

# **O BRASIL REPUDIA O GOLPE MILITAR EM HONDURAS E EXIGE O RETORNO IMEDIATO DE MANUEL ZELAYA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA!**

As entidades representativas dos movimentos sociais do Brasil, o parlamento brasileiro através de seus representantes e todos os segmentos que lutam pela democracia na América Latina, que assinam a presente nota, vem manifestar irrestrita solidariedade ao povo hondurenho em sua jornada de lutas e de mobilização pelo restabelecimento das liberdades naquele país centro americano. Ao mesmo tempo, exigimos o retorno imediato de Manuel Zelaya à Presidência da República.

A América Latina não precisa de ridículos tiranos! Honduras tem um presidente constitucional, eleito pelo povo, e o Brasil agiu certo ao acolhê-lo em sua Embaixada.

Manuel Zelaya é o Presidente de Honduras! Cortem os telefones da Embaixada do Brasil e continuaremos nos comunicando por mil redes da cidadania combativa; cortem a luz de nossa Embaixada, que resistiremos iluminados pelo espírito democrático contra as trevas que os tiranos querem nos impor; cortem o fornecimento de água e a solidariedade dos povos do mundo impulsionará uma vaga poderosa, uma onda ‘tsunâmica’ que afogará todos os opressores e golpistas.

A República de Honduras e a República Federativa do Brasil, no espaço inviolável de sua Embaixada em Tegucigalpa, estão sendo agredidos por esses aprendizes de ditadores. Nós dizemos aos golpistas: NÃO PASSARÃO! A ONU, a OEA e, sobretudo, os povos de nossa América Latina hão de reconstruir a soberania em Honduras, devolvendo o governo ao Presidente eleito legitimamente pelo voto popular. E encarcerando e punindo exemplarmente os militares golpistas e os civis a eles associados na deplorável quartelada contra a democracia e a vontade do povo hondurenho. Queremos manifestar nossa irrestrita solidariedade ao povo hondurenho, que vem sendo reprimido de forma violenta pelos líderes golpistas e pelas tropas militares por eles comandadas, e exigimos o retorno imediato do Presidente Zelaya, eleito livremente pelo povo irmão de Honduras.

Clamamos pela imediata renúncia do governo golpista e pelo fim de toda repressão contra o povo hondurenho. Somos solidários com todos que integram a Frente de Resistência Nacional naquele país. Conclamamos a todos para que desenvolvam a mais ampla e irrestrita campanha de solidariedade de todos os movimentos sociais e políticos de nosso país contra a ditadura militar que assaltou o poder em Honduras.

Brasília, 23 de setembro de 2009

Assinam:

Senador José Nery (PSol-PA)  
Dep. Fed. Chico Alencar (PSol-RJ)  
Dep. Fed. Domingos Dutra (PT-MA)  
Dep. Fed. Fernando Ferro (PT-PE)  
Dep. Fed. Ivan Valente (PSol-SP)  
Dep. Fed. Jô Moraes (PCdoB-MG)  
Dep. Fed. Lídice da Mata (PSB-BA)  
Dep. Fed. Luiz Couto (PT-PB)  
Dep. Fed. Manuela D'Ávila (PCdoB-RS)

Dep. Fed. Maurício Rands (PT-PE)  
Dep. Fed. Nazareno Fontelles (PT-PI)  
Dep. Fed. Nilson Mourão (PT-AC)  
Dep. Fed. Pompeo de Mattos (PDT-RS)  
Central Única dos Trabalhadores (CUT)  
Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA)  
Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)  
Via Campesina